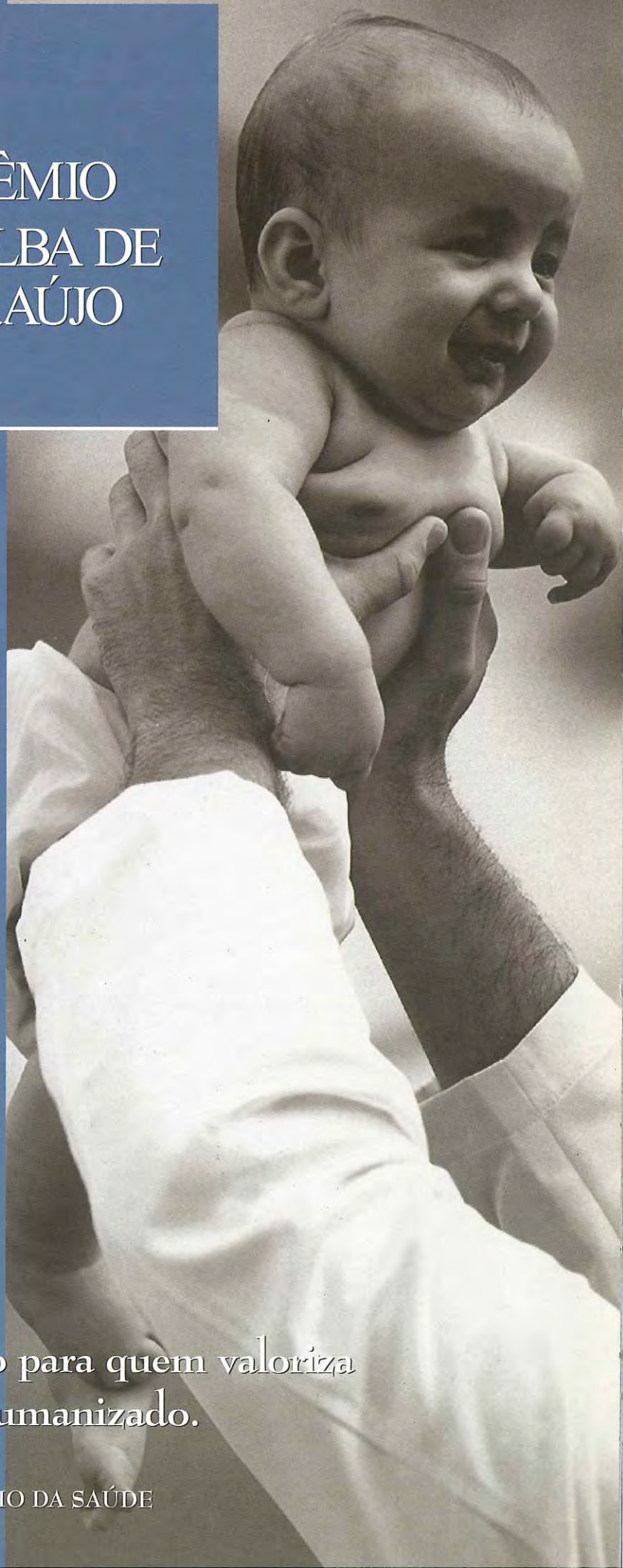


II PRÊMIO
GALBA DE
ARAÚJO



O reconhecimento para quem valoriza
o parto humanizado.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

E
152
3r

0



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Coordenação de Biblioteca e Editoração
MS/S nº 07/02/01





A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO É UMA META PRIORITÁRIA

Há um ano, instituímos o Prêmio Nacional Prof. Galba de Araújo com o objetivo de estimular e destacar os estabelecimentos de saúde que adotam um atendimento humanizado às mulheres brasileiras e aos seus filhos, durante a gestação, parto e pós-parto.

Nesse período, outras ações vêm demonstrando, na prática, que a humanização do atendimento aos usuários do SUS é meta prioritária do Ministério da Saúde. São exemplos a criação do Programa de Humanização do Pré-Natal e do Nascimento e a constituição de um Comitê de Humanização dos Serviços de Saúde.

É, sem dúvida, um desafio que aceitamos: provocar mudanças na assistência obstétrica que valorizem a qualidade e estimulem as escolas que formam profissionais de saúde a se adequarem a um novo referencial no cuidado à saúde.

Saber dispor da tecnologia existente sem esquecer que o acolhimento e o respeito são

fundamentais em uma relação cidadã entre os serviços de saúde e a população. Essa é a contribuição institucional que o Ministério da Saúde, através do Sistema Único de Saúde, deseja dar à população brasileira.

Também esperamos estar oferecendo condições para que as usuárias do SUS encontrem suporte para dar à luz naturalmente e possam preparar seus filhos e filhas para este novo contexto.

Neste ano, o Ministério da Saúde está premiando mais cinco maternidades que estão nesse caminho, e que, por isso, merecem um incentivo. São instituições que estão demonstrando que se pode, dentro de realidades diferentes e com os recursos possíveis, oferecer um atendimento seguro e humanizado. Por isso, merecem ser apresentadas ao país.

JOSÉ SERRA
MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE

WQ AGE
68234
2.8
2000

SERVAÇO DE SISTEMAS
INFORMÁTICOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE
BRASÍLIA, 15 DE ABRIL DE 2000

O QUE É O PRÊMIO GALBA DE ARAÚJO

Instituído em 1999, pelo Ministério da Saúde, o Prêmio Nacional Prof. Galba de Araújo reconhece e premia os estabelecimentos de saúde integrados à rede SUS que desenvolvem ações e se destacam na humanização do atendimento à gestante e ao recém-nascido, estimulam o parto normal com alojamento conjunto e o aleitamento materno.

A avaliação dos candidatos considera a qualidade do atendimento (como acolhimento e práticas obstétricas

humanizadas), inovações que visem a humanização do atendimento, organização institucional e satisfação dos usuários.

Os estabelecimentos que estiverem aptos a concorrer inscrevem-se junto à Secretaria de Saúde do seu estado, que, após avaliação, seleciona seu representante. Posteriormente, o Ministério da Saúde, através da

Comissão do Prêmio, elege cinco estabelecimentos, um de cada macrorregião do país.

Durante a solenidade do Prêmio, os vencedores recebem, do Ministério da Saúde, um incentivo financeiro, uma placa e um certificado.



QUEM FOI GALBA DE ARAÚJO

O Prof. José Galba de Araújo nasceu em Sobral, no Ceará, em 1917, estudou medicina na Bahia e posteriormente nos Estados Unidos, onde teve contato com a mais avançada tecnologia em obstetrícia da sua época. De volta ao Brasil, soube como poucos adaptar aquele conhecimento científico à realidade dos nossos serviços de saúde e às necessidades da mulher nordestina. Entendendo que o Brasil não poderia copiar automaticamente programas oriundos de outros países, defendeu com muito ardor a concepção de que é preciso oferecer tratamento diferenciado e de qualidade às gestantes, respeitando as peculiaridades de cada região.

Defensor incansável do parto natural, trabalhou incessantemente pela melhoria da qualidade do parto domiciliar e pela necessidade de identificação das gestantes de risco. Percebendo a importância do trabalho das parteiras nas comunidades e o quanto elas eram respeitadas, Dr. Galba de Araújo apostou na simplicidade e na manutenção dos costumes da população.



Passou, junto com sua equipe, a orientar e treinar as parteiras tradicionais sobre procedimentos simples mas fundamentais para a saúde da mulher e do recém-nascido. Um trabalho envolvente, que busca a participação da comunidade, unindo o conhecimento técnico ao conhecimento do povo, educando e provando que ações simples e atenção adequada podem fazer muita diferença para a saúde da população. Além disso, formando profissionais capazes de dar continuidade àquelas práticas.


Esse é o grande legado que o Dr. Galba de Araújo deixou para os que tiveram o privilégio de conhecê-lo e para as gerações futuras, que hoje defendem a humanização do parto e do nascimento. Um exemplo de respeito e atenção adequados à mulher no ciclo gravídico- puerperal. Dr. Galba de Araújo provou, com a sua prática, a grande lição de que entender a cultura popular, aliando-a ao conhecimento técnico e científico, é mais do que uma forma de trabalho. É um exemplo de como ser humano.

II PRÊMIO GALBA DE ARAÚJO

O reconhecimento para quem valoriza o parto humanizado.

100.000.000,58
[Stamp]



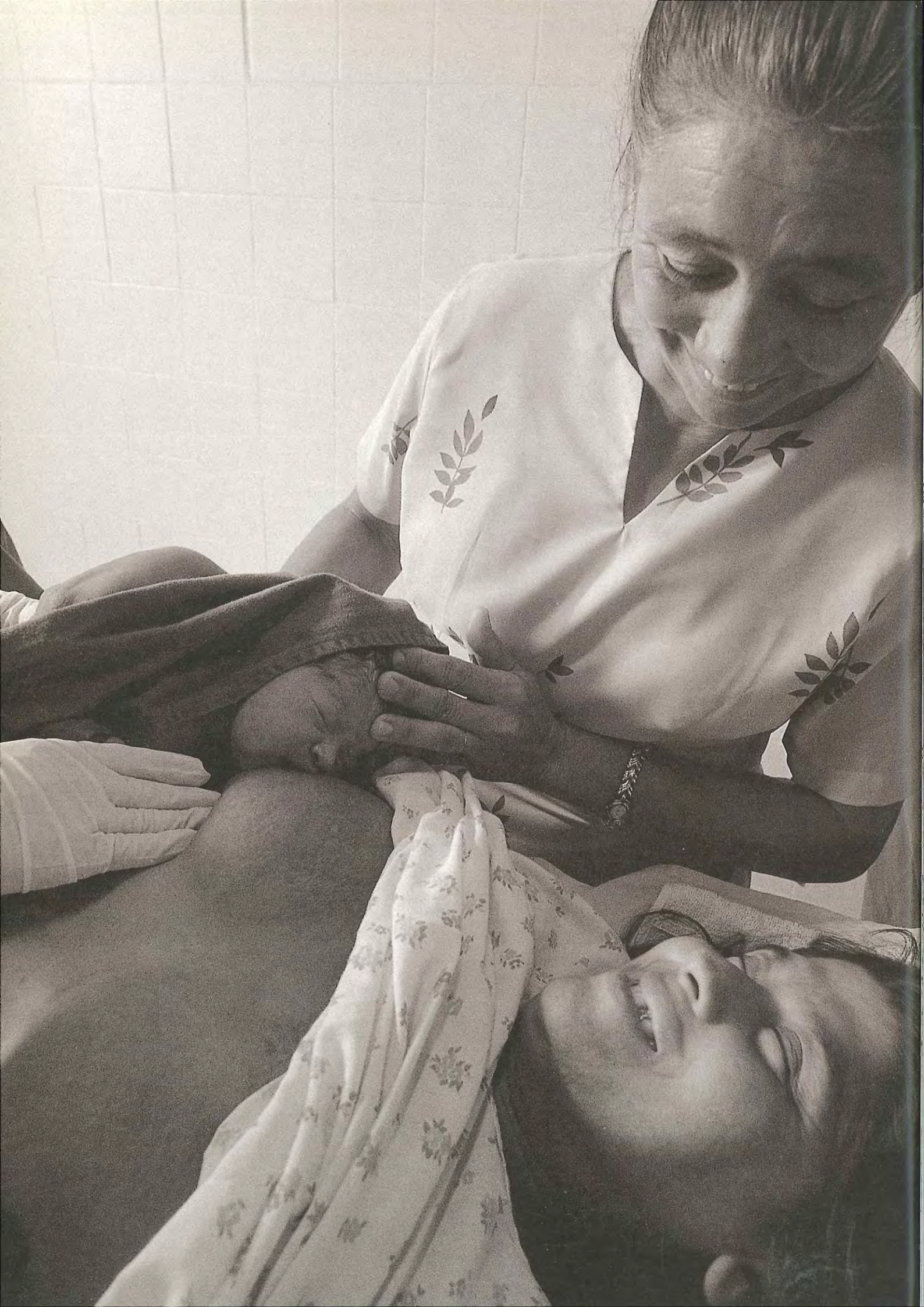


QUEM SÃO OS
VENCEDORES DO
II PRÊMIO GALBA
DE ARAÚJO

Os estabelecimentos de saúde não venceram por sua estrutura física ou tecnológica, mas sim porque cada um, dentro da sua realidade, apresentou idéias e soluções e desenvolve práticas que buscam oferecer um atendimento acolhedor, seguro e humanizado às

mulheres e aos recém-nascidos sob seus cuidados.

Mais que conquistar prêmios, as cinco unidades vêm conquistando a confiança das gestantes de suas regiões.



UM EXEMPLO DE ESFORÇO QUE VEM DA AMAZÔNIA

No meio da Amazônia, uma maternidade estadual está enfrentando o desafio de oferecer um atendimento de qualidade às gestantes. Para isso, está tentando superar, além das dificuldades financeiras, a falta de recursos humanos que é característica da região norte. Mas não só isso, o desafio maior está em adotar um atendimento obstétrico que alie tecnologia segura a



Maternidade e Clínica de Mulheres Bárbara Heliodora

Rio Branco
Acre

Nº de leitos na maternidade: 60
Atendimento: 100% SUS
Fundação: 07/09/1950
Média partos/ano: 4500
Funcionários na maternidade: 360

práticas humanizadas e que respeite a cultura e os costumes da população, diante das enormes dificuldades existentes na região.

A Maternidade Bárbara Heliodora não se intimidou com as dificuldades à sua frente e está encarando o desafio.

Uma das primeiras ações para alcançar seus objetivos foi montar uma equipe mínima para atender à clientela. Por isso a prioridade para a capacitação de pessoal, principalmente para a assistência ao parto e ao recém-nascido. Hoje, todo parto realizado na maternidade é acompanhado

por uma equipe composta de, no mínimo, um médico, uma enfermeira e um anestesista. Das 23 enfermeiras, 11 têm especialização em obstetria.

Por considerar o atendimento ambulatorial tão importante quanto o parto, foram implantados ambulatórios diferenciados para planejamento familiar, pós-parto, pós-aborto, adolescentes e nutrição (onde as gestantes são orientadas também sobre o aleitamento materno, obesidade e desnutrição). Foi implantado também o Grupo de Aleitamento Materno Peito Amigo, que conta com uma equipe multiprofissional para atender às mães no puerpério. Desde 1995 até agora, foram atendidas 6.378 mães e recém-nascidos pelo Grupo, que entrega certificados àquelas que oferecem aleitamento materno exclusivo aos seus bebês durante os seis primeiros meses de vida.

Na Maternidade Bárbara Heliodora - onde o ambiente é acolhedor e tranquilo - há rotinas que visam minimizar o uso de procedimentos invasivos e um serviço de assistência às mulheres vítimas de violência sexual. Também estão constituídos Comitês de Ética e de Morte Materna.



No Programa Mães da Floresta, elaborado pelo governo estadual com apoio técnico do Ministério da Saúde, a Maternidade Bárbara Heliodora se destacou. Hoje, toda mulher que procura a maternidade é acolhida. Se não houver leitos disponíveis, o próprio hospital se responsabiliza pelo internamento em outra unidade do SUS, garantindo a remoção da usuária.

Problemas existem e há um longo caminho a trilhar, especialmente pelas características da região amazônica. Com muito por fazer, a Maternidade Bárbara Heliodora é a protagonista de uma história que aponta para um final feliz. Pelo esforço dessa instituição, ela é uma das vencedoras do II Prêmio Galba de Araújo.

II PRÊMIO GALBA DE ARAÚJO
Região Norte





HOSPITAL E COMUNIDADE INTEGRADOS NO PARTO HUMANIZADO

Essa é a história do hospital de uma pequena cidade no interior do Rio Grande do Norte, onde o parto humanizado foi adotado de maneira natural e que tem potencial para ser exemplo para outros grandes hospitais.

No Hospital Universitário Ana Bezerra, o parto humanizado é mais que um conceito. Ele é compreendido e praticado pelos profissionais que sabem da importância deste trabalho. Assim, todos da equipe - médicos, enfermeiros, agentes de saúde e

e no momento do parto: elas recebem apoio psicológico, podem escolher a posição que acham mais confortável e caminhar durante o trabalho de parto, sem imposições.

O hospital possui 10 leitos obstétricos e, em 1999, foram realizados 928 partos, sendo 890 normais. Sua taxa de infecção hospitalar é de 0%.

A comunidade foi conquistada pela proposta do Hospital Ana Bezerra. Entendeu o significado desse trabalho e atua junto com o hospital através do programa "Mães Visitadoras". Neste, as mulheres que lá tiveram seus bebês visitam as mães internadas, trocam experiências, dão apoio às famílias, acompanham o aleitamento materno, estão presentes, além de ajudarem na reconstrução do conceito de que a gravidez e o parto são eventos naturais. E é um trabalho quase voluntário, pois o hospital oferece a essas mulheres uma cesta básica por mês, a título de incentivo.

Outra forma que o hospital encontrou para chegar até a comunidade foi através de um

programa de rádio, com participação dos estudantes de graduação da área de saúde, que oferece orientação para as gestantes do município.

O Hospital Ana Bezerra tem ainda uma Galeria das Gestantes, com fotos de todas as mulheres que tiveram seus filhos lá. E isso é motivo de orgulho para a comunidade e os profissionais envolvidos.

A experiência do Hospital Ana Bezerra é um exemplo, que vem do nordeste, de que há condições para mudanças no conceito e na prática da assistência obstétrica nos hospitais brasileiros. Mereceu, pois, receber a premiação que homenageia um outro exemplo nordestino, o Profº Galba de Araújo.

III
PRÊMIO
GALBA DE
ARAÚJO
Região Nordeste



Hospital Universitário Ana Bezerra

Santa Cruz
Rio Grande do Norte

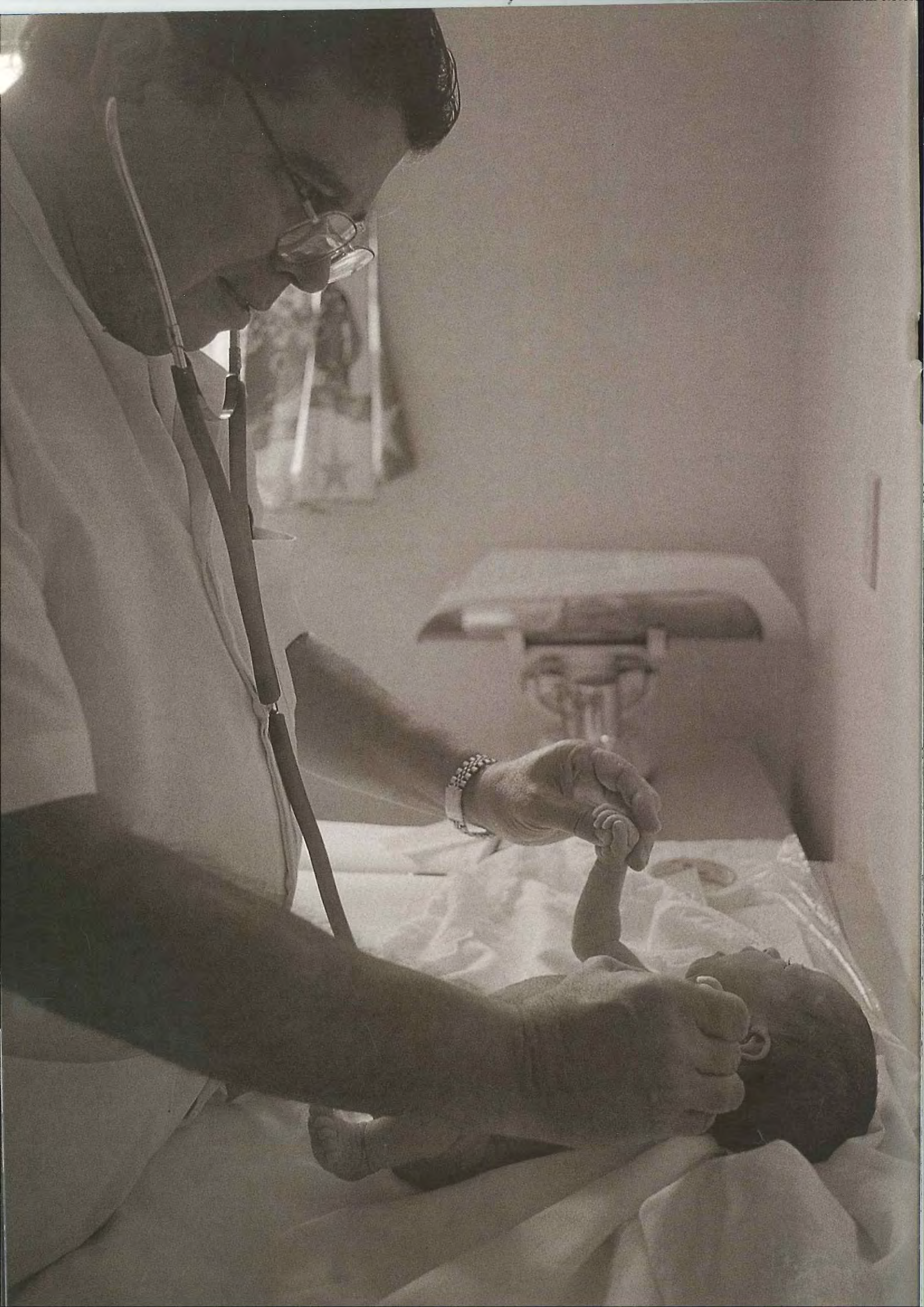
Nº de leitos na maternidade: 20
Fundação: 1952
Média partos/ano: 1300
Funcionários na maternidade: 57

demais profissionais - atuam de maneira entrosada, incluindo a participação da comunidade em todas as etapas do processo.

Os resultados positivos são uma consequência desse envolvimento determinado e responsável.

No hospital, algumas rotinas foram adotadas para que as gestantes se sintam inteiramente à vontade no trabalho de parto





A ESTRATÉGIA DAS AÇÕES SIMPLES

Muitos acreditam que a melhor coisa que se pode oferecer a uma gestante é o atendimento com tecnologia sofisticada. A Fundação de Assistência Social de Anápolis mostrou que parto humanizado é mais que isso.

Respeito, cuidado, atenção e ações simples podem fazer diferença para uma mulher que está vivenciando a experiência de ser mãe. Nesta instituição filantrópica, as gestantes que chegam para fazer o pré-natal recebem um prontuário com três fichas: psicológica, social e obstétrica. A partir daí, são integradas na rotina de atendimento da

desde o pré-natal até o 5º ano de vida da criança.

A Fundação de Assistência Social dispõe de 204 leitos, sendo 27 para obstetria, e é referência para diversos municípios vizinhos de Anápolis. No ano de 1999, foram realizados 1.802 partos, sendo 1.335 normais.

As consultas são realizadas no mínimo uma vez por mês, com hora marcada, o que permite que a mulher e o médico se conheçam e estabeleçam uma relação de confiança. Os partos são realizados pelos mesmos médicos que acompanham o pré-natal de cada gestante. Durante o trabalho de parto, as parturientes praticam relaxamento, têm direito a acompanhantes e são assistidas por psicólogos, escolhem a posição de preferência para o parto e a dieta líquida é liberada. O hospital adota o alojamento conjunto e estimula o aleitamento materno exclusivo.

Também realiza treinamento dos profissionais, sempre voltado para a ótica da humanização, possui Comissão de Morbi-Mortalidade e é Amigo da Criança.

Além dos profissionais que atuam dentro da instituição, há 40 agentes de saúde vinculados ao estabelecimento que dão suporte domiciliar à nova mãe, com orientações e cuidados diretos.

Esses agentes também são o vínculo entre o hospital e a comunidade, desenvolvendo um trabalho de promoção da saúde de casa em casa: é o Programa Santa Casa de Casa em Casa.

Por esses cuidados no trato com a sua clientela, a Fundação de Assistência Social de Anápolis realiza um trabalho merecedor do Prêmio Galba de Araújo.

III
PRÊMIO
GALBA DE
ARAÚJO
Região Centro-Oeste



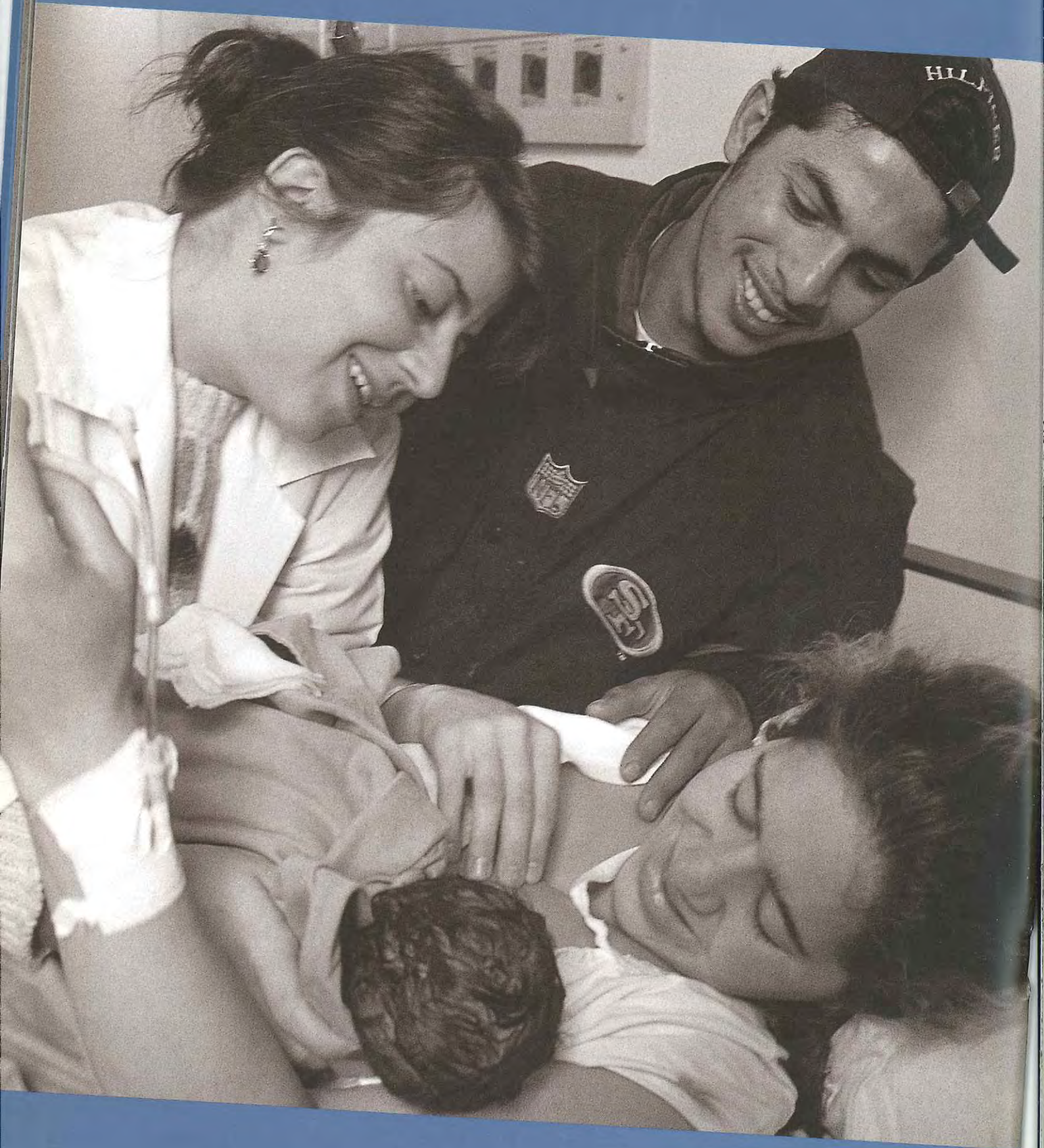
Fundação de Assistência Social

Anápolis
Goiás

Nº de leitos na maternidade: 27
Atendimento: 74,5% leitos SUS
Fundação: 15/11/1961
Média partos/ano: 1810
Funcionários na maternidade: 55

Fundação, participam de palestras com orientação sobre aleitamento materno, cuidados durante a gestação e com o bebê, curso de preparação para o futuro pai e grupos de relaxamento. Também são desenvolvidas oficinas de artesanato e trabalhos manuais, que em grande parte dos casos vão reforçar o orçamento doméstico das gestantes carentes. As mulheres podem frequentar estas oficinas





UM MODELO QUE ESTÁ DANDO CERTO

Se existe um exemplo de como um grande hospital deve trabalhar com sua maternidade, esse é o do Hospital Geral de Itapecerica da Serra. Um hospital que foi concebido dentro dos conceitos de humanização do atendimento e que conseguiu unir, com segurança, essa concepção à tecnologia disponível. Entender que a tecnologia não impede uma relação de atenção, respeito e valorização do paciente é um grande diferencial. Algo que vai muito além das possibilidades dos equipamentos disponíveis.



Hospital Geral

Itapecerica da Serra
São Paulo

Nº de leitos na maternidade: 31
Atendimento: 100% SUS
Fundação: 03/03/1999
Média partos/ano: 5000
Funcionários na maternidade: 118

O hospital, inaugurado em 1999, foi construído pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e está sob gestão de uma organização social de saúde. A seleção dos profissionais foi direcionada para os que se identificam com uma visão humanizada da assistência e por isso todos desenvolvem esta prática naturalmente, sem imposições. O estabelecimento é referência para quatro municípios e atende a uma população em torno de 185 mil pessoas. Possui 184 leitos, sendo 31

obstétricos, e todos estão disponíveis para pacientes do SUS.

O hospital conta com um Grupo de Alta e Amamentação, que orienta as puérperas e familiares acerca do aleitamento, cuidados com o recém-nascido e auto-cuidado. Dispõe também de Banco de Leite, Comitê de Ética, de Morte Materna e de Perinatologia e é Hospital Amigo da Criança.

No primeiro ano de funcionamento, foram realizados 371 partos no “Centro de Parto Normal”. Lá, o parto é considerado um processo natural e fisiológico e evita-se ao máximo procedimentos invasivos.

O atendimento humanizado começa nas consultas - as gestantes, por regra, não esperam mais que vinte minutos pelo atendimento, sendo ouvidas e respeitadas durante todo o processo. Sempre chamadas pelo nome, podem contar com um acompanhante - cuja presença é valorizada - e escolher a posição que acharem mais confortável.

Durante o trabalho de parto, as gestantes também recebem apoio psicológico e orientação para relaxamento, e seus acompanhantes são instruídos para fazer massagens. Todos participam: o acompanhante recebe orientações sobre o

parto e fica sabendo que tem um papel importante nesse momento. Todo o

processo é explicado claramente,

passo a passo, de modo

que, tanto a gestante

quanto o acompanhante

têm consciência plena do

que está acontecendo e

ajudam, inclusive, a

tomar decisões. A

transparência das

informações é sempre um fator

marcante nesse processo e fundamental para reforçar a confiança na equipe e para o sucesso do trabalho.

Os partos são realizados normalmente por enfermeiras-obstetras. Os médicos acompanham o trabalho e estão disponíveis para atender os casos complicados ou que exigem cirurgia.

São ações como essas que demonstram que o Hospital Geral de Itapecerica da Serra está no caminho certo e é merecedor do Prêmio Galba de Araújo. Uma prova de que, mesmo os grandes hospitais, com uma enorme demanda diária, podem adotar com sucesso as práticas de uma assistência obstétrica humanizada.

II
PRÊMIO
GALBA DE
ARAÚJO

Região Sudeste





DETERMINAÇÃO E CAPACIDADE DE MUDAR FAZENDO A DIFERENÇA

É possível, para um hospital acostumado a seguir procedimentos tradicionais, mudar sua rotina, mesmo atendendo a um grande fluxo de pessoas todos os dias. A maternidade do Hospital Universitário de Florianópolis – uma das que mais realiza partos na cidade – deu uma mostra da sua decisão e capacidade de entendimento e absorção das práticas de parto humanizado.



Hospital Universitário Polyodoro Ernani de São Thiago

Florianópolis
Santa Catarina

Nº de leitos na maternidade: 52
Atendimento: 100% SUS
Fundação: 10/1995
Média partos/ano: 2200
Funcionários na maternidade: 188

As rotinas diárias eram como as de qualquer outro hospital, mas a compreensão de que o parto humanizado poderia melhorar o atendimento fez com que, pouco a pouco, posturas e procedimentos já consolidados fossem mudando. E para melhor.

A maternidade, que possui 20 leitos

obstétricos e 36 de neonatologia, passou a permitir a presença de acompanhante durante o trabalho de parto e, com os resultados positivos desta experiência, os 26 enfermeiros e 52 médicos, além dos demais profissionais envolvidos, adotaram novas posturas. Passaram, inclusive, a incentivar a presença do acompanhante durante o trabalho de parto e na hora do parto.

As enfermeiras-obstetras são responsáveis pela maioria dos partos normais realizados no Hospital Universitário, sendo que cerca de 50% deles são feitos na posição de cócoras. O médico só atua quando há necessidade de uma intervenção mais complicada ou de cirurgia. Em 1999, foram realizados 1.691 partos, sendo 1.172 normais. A maternidade oferece apoio psicológico à gestante e familiares desde o pré-natal, além de acompanhamento pelo assistente social.

A capacitação de recursos humanos é um destaque nesse hospital. Por ser um hospital universitário, os conceitos de parto humanizado podem ser incorporados na formação dos novos profissionais. Isso é muito importante, pois os estudantes são treinados e já iniciam a prática profissional adotando os conceitos de parto humanizado.

O hospital mantém um acordo com o município de Florianópolis, informando todos os partos realizados.

Assim, as novas mães já saem da maternidade com a consulta de puerpério marcada na unidade de saúde mais próxima de sua casa.

As ações humanizadas vão além do pré-natal e parto. A

maternidade adota o método “mãe-canguru”, que é um procedimento simples, porém extremamente importante para o desenvolvimento da criança. O contato com o corpo da mãe é tão valorizado e eficaz que é indicado não apenas para os bebês prematuros, mas também para os bebês a termo que precisam de cuidados especiais.

O Hospital Geral Universitário de Florianópolis é uma demonstração de que, com trabalho e determinação, é possível quebrar paradigmas e implantar novas práticas em busca da melhoria da qualidade na assistência à população.

É um bom exemplo para todas as unidades de saúde que acreditam “não ter tempo” para mudanças. O Prêmio Galba de Araújo é o resultado merecido desse trabalho.

II
PRÊMIO
GALBA DE
ARAÚJO

Região Sul





MENÇÃO HONROSA
Maternidades

MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
Fortaleza - Ceará

HOSPITAL MATERNO INFANTIL
Brasília - Distrito Federal

MATERNIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DE BETIM
Betim - Minas Gerais

UNIDADE INTEGRADA DE SAÚDE HERCULANO PINHEIRO
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

HOSPITAL CENTRO MÉDICO COMUNITÁRIO
Bairro Novo - Paraná





Biblioteca MS



16002009402



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



**GOVERNO
FEDERAL**

Trabalhando em todo o Brasil